



Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Disciplina: HAP 0002 – TEORIA ANTROPOLÓGICA II(2018-1)

Quinta-feira / 14:00 às 18:00. (4 Créditos. Carga Horária: 64 horas)

Professor: Kleyton Rattes

Correio Eletrônico: rattes.ufc@gmail.com

Ementa: Orientações contemporâneas no campo da antropologia, em diversas tradições nacionais, com ênfases teóricas, temáticas e problemáticas específicas selecionando leituras que ofereçam panoramas gerais do período histórico posterior à II Guerra Mundial: estruturalismo histórico; antropologia interpretativa, pós-moderna e pós-colonial; estudos sobre globalização, identidade e etnicidade; antropologias periféricas; abordagens processualistas e correntes contemporâneas de caráter revisionista dos cânones da disciplina.

Avaliação:

1– Debate-Seminário 4,0 pontos: Textos especificados neste programa. Atividade Coletiva (configuração ideal: três discentes responsáveis por sustentar os debates/seminários)

2 – Ensaio 5,0 pontos: Texto individual, baseado *necessariamente* na bibliografia da disciplina, devendo cobrir, ao menos, 60% das discussões/autores.

3 – Participação 1,0 ponto.

22 de Fevereiro (Sessões 1 e 2): O “Espírito do Tempo” nas Antropologias do Pós-Guerras

Apresentação do Curso.

ORTNER, S. (1984). “Theory in Anthropology Since the Sixties”. *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66.

CLASTRES, P. (1968). “Entre Silence et Dialogue”. In: Raymond Bellour et Cathérine Clément (orgs.). Claude Lévi-Strauss: 33-38. Paris: Gallimard.

Bibliografia complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (1988). *Sobre o pensamento antropológico*. RJ: T B.

CHATELET, F. (1976). “La Question de l’Histoire de la Philosophie Aujourd’hui”. In: Dominique Grisoni (org.). *Politiques de la Philosophie*: 29-53. Bernard Grasset, Paris.

HERZFELD, M. (2001). *Anthropology: Theoretical Practice in Culture and Society*. Wiley-Blackwell.

PEIRANO, M. (2006). “Onde está a antropologia?”. In, *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

SKORUPSKI, J. (1976). *Symbol and Theory. A Philosophical Study of Theories of Religion in Social Anthropology*. Cambridge University Press, Cambridge [Partes: “Prefácio” & “Parte 1”].

01 de Março (Sessões 3 e 4): Estrutura e História & História e Estrutura

SAHLINS, M. (1981). *Ilhas de História*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. [*Partes: “Suplemento à viagem de Cook; ou ‘le calcul sauvage’”; & “Estrutura e História”*]

Bibliografia complementar:

OBEYESEKERE, G. (1992). *The Apotheosis Of Captain Cook : European Mythmaking In The Pacific*. Princeton Univ Press.

SAHLINS, M. (2001). *Como pensam os “nativos”*. *Sobre o Capitão Cook, por exemplo*. São Paulo, EDUSP

_____(1997) *Historical metaphors and mythical realities: structure in the early history of the Sandwich Islands Kingdom*. Ann Arbor: University of Michigan Press.

08 de Março (Sessões 5 e 6): Hermenêutica & ‘Reflexivismo’ avant la lettre

GEERTZ, C. (1973). *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC. [*partes: capítulos 1 e 9*].

Bibliografia complementar:

GEERTZ, C. (2013) *O saber local*. Petrópolis: Ed Vozes.

CRAPANZANO, V. (1986). "Hermes' Dilemma: The Masking of Subversion in Ethnographic Description". In: J. Clifford & G. Marcus (orgs.), *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press, pp.51-76.

SCHOLTE, B. (1986). "The Charmed Circle of Geertz's Hermeneutics. A Neo-Marxist Critique". *Critique of Anthropology*, 6 (1): 5-15.

SPERBER, D. (1982). In: *Le Savoir des Anthropologues. Trois Essais*. Paris: Hermann. [Partes: "Introduction"; & "Ethnographie Interprétative et Anthropologie Théorique"]

15 de Março (Sessões 7 e 8): A Escrita da Cultura e a Politização da Cultura

RABINOW, P. "Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia". In, *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará

CLIFFORD, J. (1998) "Sobre a Autoridade Etnográfica". In, *A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX.* Rio de Janeiro, Editora UFRJ.

Bibliografia complementar:

ASAD, T. (1986). "The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology". In: James Clifford & George Marcus (eds.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*: 141-164. Berkeley: University of California Press.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (1998) "Antropologia e a crise dos modelos explicativos". In, *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: Unesp, 1998.

CLIFFORD, J & MARCUS, G (2016). *A escrita da cultura*. Rio de Janeiro: Ed UERJ.

CLIFFORD, J. (1986). "Preface" & "Introduction: Partial Truths". In: James Clifford & George Marcus (eds.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press.

CRAPANZANO, V. (1998) "Diálogos". *Anuário antropológico* 88. Rio de Janeiro

FISCHER, M. "Da antropologia interpretativa à antropologia crítica". *Anuário Antropológico* 83: 55-72.

GOLDMAN, M & LIMA, T. "Como se faz um grande divisor – etnologia das sociedades indígenas e antropologia das sociedades complexas". *Sexta-feira*, 03: 38-45.

MARCUS, G. (1994). "O que vem (logo) depois do 'Pós': o caso da etnografia". *Revista de Antropologia* 37: 7-34.

____ (1991). "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". *Revista de Antropologia* 34: 197-221.

SAHLINS, M. (2004) *Esperando Foucault, ainda*. São Paulo, Cosac Naify

TEDLOCK, D. (1986) "A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica". 1986. *Anuário Antropológico* 85: 183-202.

THOMAS, N. (1991). "Against Ethnography". *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322.

22 de Março (Sessões 9 e 10):

1º DEBATE – Estruturação, Poder e Hierarquias

BOURDIEU, P (1983). "Esboço de uma Teoria da Prática". In *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 46-81.

LEACH, E. (1996). *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp/[Partes: Introdução; Cap. 3; Cap. 6, 7 e Conclusão].

WACQUANT, L. (1992). "Toward a Social Praxeology. The Structure and the Logic of Bourdieu's Sociology". In, BOURDIEU, P & WACQUANT, L. *An Invitation to Reflexive Sociology*. Chicago: The University of Chicago Press.

Bibliografia complementar:

GLUCKMAN, M. (1972). *Moral Crises: magical and secular solutions. The Marett lectures*. Manchester: Manchester University Press, pp. 1-50.

28 de Março (Aulas Extras): Os Usos e Abusos da Categoria "Crença"

FAVRET-SAADA, J. (1977) *Les mots, la mort, les sorts: la sorcellerie dans le bocage*. Paris: Gallimard [Parte: Introdução. Tradução disponível em: FAVRET-SAADA, J (2005). "Ser Afetado". Cadernos de Campo, 13, p.155-161

LIENHARDT, G. (1954). "Modes of Thought". In, *The institutions of primitive society*. Oxford.

JULIEN, F. "Crença: quem e além da razão. Da Europa para a China, ida e volta".

POUILLON, J. (2016). "Remarks on the verb 'to believe'". *HAU*, 6 (3): 485-492.

Bibliografia complementar:

GIUMBELLI, E. (2011). A noção de crença e suas implicações para a modernidade: um diálogo imaginado entre Bruno Latour e Talal Asad. *Horizontes antropológicos*. Vol 17, n 35, Porto Alegre, Jan/Jun

LATOURE, B. (1983) Comment redistribuer le Grand Partage. *Revue de Synthèse*, n. 110, p. 203-236.

____ (1996) *Petite réflexion sur le culte moderne des dieux faitiches*. Paris: Synthélabo.

____ (2001) *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc.

____ (2016) Os anjos não produzem bons instrumentos científicos. *Debates do NER*, Porto Alegre, ano 17, n. 30, p. 13-42, jul./dez.

29 de Março - Feriado

05 e 12 de Abril (Sessões 11, 12, 13 e 14): Parentesco Revis(it)ado, Virada Culturalista e Feminismo

SCHNEIDER, D. (1980). *American Kinship*. Chicago: University of Chicago Press.

RUBIN, G. (2011). “The traffic in women: notes on the ‘political economy’ of sexy”. In, *Deviations: a Gayle Rubin Reader*. London: Duke Univ Press.

____ (2011). “Thinking sex”. In, *Deviations: a Gayle Rubin Reader*. London: Duke Univ Press.

Bibliografia complementar:

BOON, J; SCHNEIDER, D. (1974). “Kinship Vis-à-Vis Myth: Contrasts in Lévi-Strauss’ Approaches to Cross-Cultural Comparison”. *American Anthropologist* 76 (4): 799-817.

BUTLER, J. (2003). *Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira

____ (1993). *Bodies that matter: On the discursive limits of sex*. London: Taylor & Francis

FAUSTO-STERLING, A. (2001/02). “Dualismos em duelo”. *Cadernos Pagu*(17/18): pp. 9-79.

HERITIER, F. (1985) “La Cruis de Jupiter”. *L’Homme* 25 (94): 5-22.

MOORE, H. (1994). “Understanding Sex and Gender”. In, Ingold, T (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres & New York: Routledge

SCHNEIDER, D. (1972). “What is Kinship all About?”. In: Priscilla Reining (ed.). *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*: 32-63. Washington: The Anthropological Society of Washington.

____ (1977). “Kinship, Nationality and Religion in American Culture: Toward a Definition of Kinship”. In: David S. Kemintzer e David M. Schneider Janet L. Dolgin (eds.), *Symbolic Anthropology. A Reader in the Study of Symbols and Meanings*: 116-125. New York: Columbia University Press

SAHLINS, M. “What Kinship Is (Part One)” e “What Kinship Is (Part Two)” *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 17 (1 e 2): 2-19 e 227-242.

STRATHERN, M. (1997). “Entre uma melanesianista e uma feminista”. *Cadernos Pagu*. 8(9): 7-49.

____ (1992). “Introduction: Artificial Life”. In: *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship, and the New Reproductive Technologies*. Londres: Routledge, pp. 1-12.

____ (1992) “Kinship Assisted”. In: *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship, and the New Reproductive Technologies*. Londres: Routledge, pp. 14-30.

____ (1992) “Enterprising Kinship: Consumer Choice and the New reproductive Technologies”. *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship, and the New Reproductive Technologies*. Londres: Routledge, pp. 30-43.

____ (2012). *Parentesco, direito e o inesperado*. São Paulo: Unesp.

WAGNER, R. (1977). “Analogic Kinship: a Daribi Example”. *American Ethnologist*, 4 (4): 623-642.

WOLF, E. (1988). “Inventing Society”, *American Ethnologist*, 15 (4): 752-761.

19 de Abril (Sessões 15 e 16): Categorias de “ordem” e “desordem”.

Longa duração e variações históricas e estruturais no campo da antropologia.

DUMONT, L. (1978). *Homo Hierarchicus. Le Système des Castes et ses Implications*. Paris: Gallimard. [*Partes: “Préface”; “Introduction”; “Postface à l’Édition Tel”*]

DOUGLAS, M. (1976). *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva. [*Partes: “Introdução” & Caps. 1, 2, 6*].

Bibliografia complementar:

DOUGLAS, M. (1982). “Passive voice theories in religious sociology”. In, *The active voice*. London, RKP: 1-15.

DUMONT, L. (1985). *O individualismo*. Rio de Janeiro: Rocco.

FARDON, R. (2004). *Mary Douglas. Uma biografia intelectual*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ

26 de Abril e 03 de Maio (Sessões 17, 18, 19 e 20)

2º & 3º DEBATES – Debates Célebres da Antropologia Pós Colonial

Primeiro Debate dia 26/04

FABIAN, J. (2013) . *O tempo e o outro. Como a antropologia estabelece seu objeto*. Rio de Janeiro: Editora Vozes [*Partes: “O tempo e o Outro Emergente” & “Nosso tempo, o tempo deles e nenhum tempo – A negação da coetaneidade”.*]

SAID, E. *Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Cia das letras. [*Partes: “Conhecendo o oriental”; “A geografia imaginativa e suas representações: orientalizando o oriental”; “Projetos”; & “Crise”*]

Segundo Debate dia 03/05

ASAD, T. (1991). "From the History of Colonial Anthropology to the Anthropology of Western Hegemony". In: George W. Stocking Jr. (ed.). *Post-Colonial Situations: Essays in the Contextualization of Ethnographic Knowledge*: 314-324. Madison: University of Wisconsin Press

____ (1973). "Introduction". In: Talal Asad (ed.). *Anthropology and the Colonial Encounter*: 9-19. New York: Humanities.

SAHLINS, M. (1997) "O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em via de extinção" [*partes 1 e 2*].

Bibliografia complementar aos debates:

ABU-LUGHOD, L. (2000). "Locating Ethnography". *Ethnography*, 1 (2):261-267.

APPADURAI, A. (2004) *Dimensões Culturais da Globalização*. Lisboa: Teorema, 2004.

ARDENER, E. (1985). "Social Anthropology and the Decline of Modernism". In: Joanna Overing (ed.). *Reason and Morality*: 47-70. London: Tavistock.

COMAROFF, J. & COMAROFF, J. (2003). Ethnography on an Awkward Scale: Postcolonial Anthropology and the Violence of Abstraction. *Ethnography*4: 147-179.

ENGLUND, H. & LEACH, J. (2000). "Ethnography and the meta-narratives of modernity". *Current Anthropology*.41: 225-248.

GUPTA, A. & FERGUSON, J. (1997). "Discipline and Practice: 'The Field' as Site, Method, and Location in Anthropology". In, *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science*. Berkeley: University of California Press.

MBEMBE, A. (2003). "Necropolitics". (2003). *Public Culture*. 15(1): 11-40.

MONTERO, P. (1997). "Globalização, identidade e diferença". *Novos Estudos* n. 49.

SCHOLTE, B. (1984). "Reason and Culture: The Universal and the Particular Revisited". *American Anthropologist*, 86 (4): 960-965.

STOCKING JR, G. (1991). "Colonial Situations". In, *Colonial Situations: Essays in the Contextualization of Ethnographic Knowledge*. Madison: University of Wisconsin Press.

10 de Maio (Sessões 21 e 22): Culturalismo Revisitado e Outras Viradas na Antropologia

WAGNER, R. (1981). *The Invention of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press. [*Partes: "Introdução", Cap 1, 2 e 3*]

Bibliografia complementar:

INGOLD, T et alli (1996). "The Concept of Society is Theoretically Obsolete". In: *Key Debates in Anthropology*: 55-98. Londres: Routledge.

WAGNER, R. (1974). "Are There Social Groups in New Guinea Highlands?". In Murray J. Leaf (ed). *Frontiers of Anthropology: An Introduction to Anthropological Thinking*: 95-122. New York: D. Van Nostrand Company.

17 de Maio (Sessões 23 e 24): Fenomenologia e Antropologia

BERGER, P. (1978). "The problem of multiple realities: Alfred Schutz and Robert Musil". In, LUCKMAN, T. (org.) *Phenomenology and sociology*. Penguin Books.

CSORDAS, T. (1988) "Embodiment as a paradigm for Anthropology". *Ethos*: 5-47

____ (2004). "Asymptote of the Ineffable. Embodiment, Alterity, and the Theory of Religion". *Current Anthropology*. 45 (2): 169-185.

Bibliografia complementar:

LAMBEK, M (2015). "The hermeneutics of ethical encounters". *HAU* 5(2): 227-250.

24 de Maio (Sessões 25 e 26)

4º DEBATE: Uma (das) Virada Ontológica

INGOLD, T. (2000). "Stop, Look, Listen! Vision, Hearing and Human Movement". In, *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. London: Routledge, 243-287pp.

VIVEIROS DE CASTRO, E. (2002) "O Nativo Relativo". *Mana*. vol.8 no.1. Rio de Janeiro

Bibliografia complementar:

BATESON, G. (1991). "The birth of a matrix, or double bind and epistemology". In, *A sacred unity: further steps to an ecology of mind*. New York: Cornelia & Michael Bessie Books [pp. 191-213]

BIRD-DAVID, N. (1999). "'Animismo' revisitado. Pessoa, Meio-Ambiente e Epistemologia Relacional". *Current Anthropology*. v.40: 67-91.

DESCOLA, P. (1997) "Ecologia e Cosmologia". In: Castro, Edna e Pinton, Florence. *Faces do Trópico Úmido*. Belem: Cejup, 1997

____ (2001). "Par-Delà la Nature et la Culture". *Le Débat* 114: 86-101.

- FAUSTO, C & COSTA, L. (2010). "The return of animists". *Religion and society: advances in research*. 1: 89-109.
- HARAWAY, D. (1991). *Simians, Cyborgs, and Women: The Reinvention of Nature*. London: Routledge.
- INGOLD, T (2010). "Bringing Things to Life: Creative Entanglements in a World of Materials". ESRC National Centre for Research Methods NCRM Working Paper Series 05/10. Aberdeen: University of Aberdeen.
- ____ (1996). *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. Londres: Routledge. [em especial, "Culture, Perception and Cognition" pp. 157-171]
- ____ (2011) *Estar Vivo*. Petrópolis: Rio de Janeiro.
- ____ "Animalidade e Humanidade". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 28: 39-53.
- JENSEN, C. (2016). "New Ontologies? Reflections on Some Recent 'Turns' in STS, Anthropology and Philosophy". Osaka University. https://www.academia.edu/25710614/New_Ontologies_Reflections_on_Some_Recent_Turns_in_STS_Anthropology_and_Philosophy
- PITROU, P (2015). "Uma antropologia além de natureza e cultura?". *Mana*. 21(1). Rio de Janeiro.
- STENGERS, I. (2002) *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Ed. 34.
- ____. "Reativar o animismo". *Caderno de Leituras*. n.62. Belo Horizonte: Chão de feira.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. (2002). *A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify.
- ____ (2015). *Metafísicas Canibais*. São Paulo: CosacNaify.
- WILLERSLEV, R. (2015) "A Antropologia está levando o animismo a sério demais?". *Revista de Antropologia da UFSCar*, 7 (1).

31 de Maio – Feriado

07 de Junho (Sessões 27 e 28): Antropologia: o ir e vir entre a Social e a Cultural

- BARTH, F. (2000)** "As fronteiras da etnicidade". In: *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2000
- CARNEIRO DA CUNHA, M. (2009)**. "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". In, *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac & Naify.
- PACHECO DE OLIVEIRA, J (1999)**. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais". In, *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

Bibliografia complementar:

- BARTH, F. (1992). "Towards greater naturalism in conceptualizing society". In Kuper, Adam (org.) *Conceptualizing society*. London: Routledge.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. (1999). "Etnologia brasileira". In, *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*. *Antropologia (volume I)*. São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES.

14 de Junho (Sessões 29 e 30): Arte, Estética e Noção de Pessoa

- GELL, A. (1998)**. *Art and Agency. An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press. [Partes: caps. 1, 2, 3, 7, 9]

Bibliografia complementar:

- BAUMAN, R. BRIGGS, C. "Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social". *Revista Ilha*, vol. 8, n. 1 e 2, Florianópolis, 2008.
- GELL, A. "A rede Vogel: armadilhas como obra de arte e obras de artes como armadilhas". In, *Revista do programa de pós-graduação em artes visuais eba*. Rio de Janeiro: UFRJ
- ____ (2005) "A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia". In, *Concinnitas*. 1(8).
- MARCUS, G & MYERS, F. *The traffic in Culture. Refiguring art and anthropology*.
- WAGNER, R. (2011) "A pessoa fractal". In, *Ponto Urbe*, n8.

21 de Junho (Sessões 31 e 32): Gênero, Comparações Transculturais e a Categoria "Euro-Americano"

- STRATHERN, M. (2006)**. *O Gênero da Dádiva: Problemas com as Mulheres e Problemas com a Sociedade na Melanésia*. Campinas: Editora Unicamp. [Partes: "Prefácio"; "Introdução" — "Estratégias Antropológicas" e "Um Lugar no Debate Feminista"; "Conclusão" — "Dominação" e Comparação"]
- ____ (1992). "Parts and Wholes: Refiguring Relationships in a Post-Plural World". In: Adam Kuper (ed.). *Conceptualizing Society*: 75-104. London: Routledge.

Bibliografia complementar:

- GELL, A. (1999). "Strathernograms: or the Semiotics of Mixed Metaphors". In: *The Art of Anthropology. Essays and Diagrams*. London/New Brunswick: The Athlone Press. pp. 29-75.
- GRAEBER, D. (2016) *Dívida*. São Paulo: Três Estrelas
- SAHLINS, M. (1996). "The sadness of sweetness: the native anthropology of Western cosmology". *Current Anthropology*, 37(3): 395-428.
- ____ (2000) "What is Anthropological Enlightenment? Some Lessons of the Twentieth Century". In, *Culture in practice. Selected essays*. New York, Zone Books. Pgs: 501-526.

STRATHERN, M. (1987). "The Limits of Auto-Anthropology". In. A. Jackson (ed). *Anthropology at Home*: 16-37. London: Tavistock Publications.

____ (2012). *Parentesco, direito e o inesperado*. São Paulo: Unesp.

____ (2014) *O efeito etnográfico*. São Paulo: CosacNaify.